

A CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM URBANA: O CASO DO MUSEU OSCAR NIEMEYER EM CURITIBA

FERNANDES, Mariana.¹
SALA, Letícia Emília de Oliveira.²
UNSER, Daiane Sandra.³
OLDONI, Sirlei Maria⁴

RESUMO

A paisagem urbana pode ser compreendida como um item de qualificação da cidade, um elemento dinâmico e simbólico que forma diversos espaços tornando-se fundamental na atratividade turística e alterando de forma significativa a imagem e conceito da cidade, sobretudo em cidades que possuem atrativos expressivos, como o caso de Curitiba. O presente trabalho busca analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, as questões pertinentes a construção da paisagem urbana de Curitiba com enfoque no Museu Oscar Niemeyer, sendo o problema de pesquisa: qual a influência que o museu exerceu na construção da paisagem urbana de Curitiba? Conclui-se que a obra passou a ser referência obrigatória na composição da paisagem urbana da cidade confirmando a hipótese formulada.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem Urbana, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou a história e teoria da arquitetura, sendo esse um estudo com enfoque no Museu Oscar Niemeyer. O estudo permitirá identificar as influências que uma obra arquitetônica pode gerar, pois esta passa a ser uma moldura da cidade. O museu é um símbolo da cidade de Curitiba, por ser uma obra única e passou a ser reconhecido internacionalmente, se tornando um ponto turístico para a cidade.

O problema de pesquisa foi qual a influência que o museu exerceu na construção da paisagem urbana de Curitiba? Parte-se da hipótese inicial que a obra do Museu Oscar Niemeyer se tornou um novo marco arquitetônico que valorizou ainda mais a arquitetura presente na Capital Paranaense, além disso, foi facilmente aceito pela sociedade passando a ser um símbolo contemporâneo e referência da composição da paisagem urbana.

¹Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: mafernandes.arq@hotmail.com

²Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: leticia-sala@hotmail.com

³Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: daia.unser@gmail.com

⁴Professora orientadora, do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

O objetivo geral é compreender a importância que o Museu Oscar Niemeyer tem sobre a paisagem urbana de Curitiba. Para alcançar o objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos: conceituar paisagem urbana, compreender o contexto histórico no qual o Museu Oscar Niemeyer foi inserido; apresentar a biografia do arquiteto Oscar Niemeyer; analisar as influências que a obra gera na paisagem urbana e comprovar ou refutar a hipótese inicial.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo aborda os assuntos pertinentes ao tema deste trabalho, onde será apresentado o conceito de paisagem urbana, contexto histórico da implantação do museu e biografia do arquiteto com o objetivo de fundamentar os conteúdos necessários para a análise sobre a influência do museu.

2.1 A PAISAGEM URBANA

Segundo o autor Gordon Cullen (2002), o conceito de Paisagem urbana exprime a arte de tornar coerente e organizado, visualmente, o emaranhado de edifícios, ruas e espaços que constituem o ambiente urbano. Para ele, muitas vezes a paisagem urbana surge como uma sequência de surpresas e revelações inesperadas.

Para Adam (2008), por ser simples e objetivo o conceito apresentado por Cullen é uma das concepções mais divulgadas como instrumento de avaliação dos espaços urbanos e uma forma de compreender e analisar o espaço. Para estruturar seu conceito o autor utiliza-se de três aspectos: ótica, local e conteúdo.

O primeiro, ótica, é formado por fragmentos visuais que se revelam conforme um observador se desloca no espaço e reunidos permitem a compreensão do ambiente. O segundo aspecto é o local, que se refere a nossa reação conforme nossa posição no espaço e as sensações provocadas por diferentes espaços (abertos, fechados, alto, baixo, etc). Já o conteúdo se relaciona com composição da cidade, cores, estilo, natureza, personalidade e tudo o que a individualiza (CULLEN, 2002).

2.2 A CRIAÇÃO DO MUSEU

A ideia da criação do que hoje é o Museu Oscar Niemeyer se deu no ano 2000 quando surgiu a proposta da escolha de um local para a implantação de uma unidade no Brasil da Fundação

Guggenheim. O governador e arquiteto Jaime Lerner, representando o governo do Paraná, deu início a uma campanha de candidatura da cidade, sendo que além da viabilidade física buscou construir uma imagem simbólica da importância e necessidade de um novo museu para a cidade e Estado (MOURA, 2010).

A Fundação acabou por eleger a cidade do Rio de Janeiro para a sede, porém a ideia de criação de um museu continuou sendo colocada em prática. Curitiba apostou em uma obra que pudesse distingui-la no cenário cultural. Assim, o governador convidou Oscar Niemeyer para intervir em um antigo projeto do próprio arquiteto, o Edifício Castello Branco, construído entre 1974 e 1976 (MOURA, 2010).

Niemeyer aceitou o convite com a ideia de construir um novo prédio que se tornasse símbolo da instituição cultural. Foi a primeira vez que o arquiteto aceitou intervir em uma obra por ele projetada. De modo a não esconder o edifício original Niemeyer suspendeu a nova construção do solo para preservar a visibilidade do antigo. Assim surgiu um anexo frontal que pelas formas foi batizado de “Olho”, e despertou a consolidação de um novo ícone curitibano (FIGUEROLA, 2003; MOURA, 2010).

Figura 1 – Museu Oscar Niemeyer



Fonte: Revista Anual Design

2.2 O ARQUITETO

Oscar Niemeyer nasceu em 15 de novembro de 1907, no estado do Rio de Janeiro. Casou-se com Annita Baldo no ano de 1928. Foi a partir daí que começou a lidar com as responsabilidades da

vida, começando a trabalhar com seu pai e posteriormente ingressando na Escola Nacional Belas Artes, na qual se formou em arquitetura, aos 27 anos (PIRES *et al.*, 2013).

Segundo Schultze (2000), logo após se formar, trabalhou como estagiário no escritório de Lúcio Costa e Carlos Leão, onde teve seu primeiro contato com Le Corbusier, arquiteto de grande influência em sua carreira. Tais influências podem ser observadas em sua primeira obra individual, o Conjunto da Pampulha, assim como no Museu Oscar Niemeyer, inaugurado em 2002 na cidade de Curitiba, com a invenção em sua arquitetura, o teste de novos materiais, aderência de curvas sensuais, elementos arrojados como o uso de pilotis e vastas áreas de circulação, marcas do arquiteto.

Alcançou sucesso nacional e internacional, tendo como destaque sua participação na arquitetura de Brasília e na Organização das Nações Unidas (ONU), cita Pires *et al.* (2013). A vida profissional foi de grande importância em sua trajetória, onde grande parte de seus investimentos estavam voltados para esse aspecto, fazendo de seu trabalho não só uma obrigação, mas um modo de prazer. Niemeyer faleceu em 5 de janeiro de 2012 após sofrer com algumas complicações de saúde.

3. METODOLOGIA

O caminho escolhido para realização deste trabalho se deu a partir de pesquisas bibliográficas e estudo de caso. Buscaram-se teses, artigos e autores que já trataram do assunto escolhido e assim usando esse conjunto como base e fonte de informação para realizar a análise e estudo de caso e assim a elaboração do artigo.

Segundo Parra Filho e Santos (1999), independente do assunto a ser tratado será sempre necessário a realização de uma pesquisa bibliográfica para alcançar uma fundamentação prévia do tema.

Conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica acontece através de material já existente, composto de livros e artigos científicos. Um ponto positivo da elaboração de uma pesquisa bibliográfica é o fato de possibilitar um amplo embasamento e fundamentação, maior que a pesquisa direta possibilitaria.

Em relação ao estudo de caso, Gil (2002) alega que é um estudo intenso sobre determinado objeto de maneira a permitir um amplo e detalhado conhecimento. Em complemento, Yin (2001)

diz que é uma maneira de coletar dados, com uma probabilidade de compreensão e aprofundamento do objetivo de estudo, tendo características de um contexto específico ou de uma situação.

O estudo de caso se permite ser utilizado de forma para entender fenômenos sociais complexos ou entender ligações causais, que tem certa complexidade para levantamentos de dados ou estratégias experimentais, portanto pode se representar de várias formas como quando se colocar em questão de tipo “como” e “porque”, assim se encontram em fenômenos contemporâneos, que são inseridos de alguma forma no contexto da vida real (YIN, 2001).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O Museu Oscar Niemeyer (MON), é conhecido como o “Museu do olho” devido ao volume em concreto e vidro suspenso com formato característico. Para Niemeyer “o museu é simples, moderníssimo e lógico”, sendo que as linhas curvas, sua principal característica, marca também o contorno do novo museu e é uma solução para grandes áreas (FIGUEROLA, 2003).

A obra se tornou um novo objeto cultural e ícone curitibano, um marco arquitetônico, e enriqueceu a paisagem do Centro Cívico de Curitiba. Sendo um símbolo contemporâneo, o museu passou a ser uma referência obrigatória na composição na paisagem urbana da Cidade, conforme visto na imagem abaixo (MOURA, 2010).

Imagem 2 – O museu na paisagem urbana da cidade



Fonte: Regional Imóveis – Curitiba

Segundo Schelp (2002, *apud* MOURA, 2010) não é fácil criar um novo monumento arquitetônico em uma cidade que conta com várias obras arquitetônicas já conhecidas, como a Ópera de Arame, o Museu do Jardim Botânico, a Universidade Livre do Meio Ambiente entre outros. Porém o novo museu acabou se emparelhando com tudo isso e passou a ser um novo ponto turístico.

Para Moura (2010, 2011) na criação desses novos ícones, como o caso do museu, percebem-se elementos usados para realçar traços expressivos da cidade, dando-lhes prestígio e condições para inserir a cidade no cenário nacional e internacional. Esse projeto, em uma perspectiva política, foi concebido justamente para introduzir um novo ícone ao leque de produtos urbanos e sua implantação contribuiu para a construção da imagem urbana de Curitiba.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se refere a um amplo estudo que permitiu analisar a História e a Teoria da Arquitetura, dando ênfase ao Museu Oscar Niemeyer, símbolo da cidade de Curitiba. Sendo assim, o problema da pesquisa inicialmente estabelecido foi questionar qual a influência que o museu exerceu na construção da paisagem urbana de Curitiba.

A hipótese inicial é que a obra do Museu Oscar Niemeyer se tornou um novo marco arquitetônico que valorizou ainda mais a arquitetura presente na Capital Paranaense e além disso, foi facilmente aceito pela sociedade passando a ser um símbolo contemporâneo e referência da composição da paisagem urbana. O objetivo geral deste estudo foi compreender a importância que o Museu Oscar Niemeyer tem sobre a paisagem urbana de Curitiba.

De acordo com a pesquisa realizada e com base nos autores citados, nota-se que o “Museu do Olho” se tornou um ícone para a cidade de Curitiba, um marco em sua arquitetura, enriquecendo e valorizando sua paisagem como um novo instrumento cultural.

Dessa forma, a hipótese deste estudo foi confirmada, uma vez que a obra passou a ser uma referência obrigatória na composição da paisagem urbana de uma cidade que já contava com diversas outras obras impactantes e de grande valor arquitetônico, sendo esse um motivo a mais para o reconhecimento do mesmo.

REFERÊNCIAS

ADAM, R. S. **Analisando o conceito de Paisagem Urbana de Gordon Cullen.** *da Vinci*, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 61-68, 200. Disponível em: <<http://www.up.edu.br/davinci/5/pdf21.pdf>> Acesso em: 10 abr. 2017

CULLEN, G. **Paisagem Urbana.** Lisboa: Ed. 70, 2002.

FIGUEROLA, V. **Concreto, poesia e Niemeyer.** AU, São Paulo, ed. 106, jan. 2003. Disponível em: < <http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/106/artigo23488-1.aspx>> Acesso em: 25 mar. 2017;

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002;

MOURA, R. **Efeitos simbólicos do museu Oscar Niemeyer na internacionalização de Curitiba.** *Arquitextos*, São Paulo, ano 11, n. 125.08, Vitruvius, out. 2010. Disponível em: <<http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/11.125/3567>> Acesso em: 25 mar. 2017;

MOURA, R. **Grandes Projetos urbanos e planejamento territorial.** *Boletim Campineiro de Geografia*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/download/22/pdf_4> Acesso em: 31 mar. 2017.

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. **Metodologia Científica.** 2. ed. São Paulo: Futura, 1998;

PIRES, F. M. N.; CORTIZO, M. L. C.; LELIS, M. G.; HENRIQUE, T. S. A. **Trajetória de vida de Oscar Niemeyer.** Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo_licenciatura.php?codigo=TL0320> Acesso em: 31 mar. 2017

SCHELP, D. **Feito por Niemeyer.** Veja. Edição 1.779, nov. 2002.

YIN, R. K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos.** 2 ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001;